



# CARTAS DA ROÇA

VII

Veira Alta, 22 de Janeiro de 1929.

Sinhore ridatoire

Bossa sinhuria não ha de arriparaire que eu benha a bossa presença prú meio dessa carta.

Eu benho lendo o jurnal de bossa sinhuria de muito tempu p'ra cá.

Ora, a Maria a minha cumpanheira que Deus (tire o seu chapéu) butou em minha cumpanhia, assim que o curreio vate na porta, elia bae avri e quer ler "A Critica" primairo que eu. Isto é uma cousa que não está direito. Não acha o sinhoire? Diz a minha cumpanheira que eu sou um vurro, que não seio o portuguez.

Ora, isso é outra cousa que não pode seire. Cumu é, sinhoire ridatoire, que eu tendo nascido em minha terra, não seio falá a minha lingua. E queire saver de uma coisa, as creanças de 2 annos, aqui, já savem dizerre:

—Papae o maninho jogou uma vonya no wondre...

Eu acho, sinhoire redatoire, que a minha cumpanheira está cum o raio do Juizo abariado.

Sinbioire ridatoire, esses seus cullavoradoires Sumplcio e Dúdu, são dois vurros, sim sinhoire, são dois vurros. E pruquê? —Eu amostro. Onde já se biu um homem não conhecer o que é uma bitrola, um raio fallante? —O que é isso? —sinhoire ridatoire —Não é ser vurro mesmo?

Cás Sumplcio, Cás Dúdu, Cás nada, já lh'os disse, são dois vurros. E os raio que lh'os parte, estupoire!

Eu sim, bou mandaire cullavoraçon pr'a seu jurnal.



## Carnaval

O Carnaval vem vindo, no passo da lezeira...

E não tardará que as trombetas de Momo, o galhafheiro ecohem pela cidade, espalhando a alegria.

E a musica dos guizos? E o rufilar dos tambores? E a vibração das pandeiros?

E' em meio da alegria e ébrios de luz que melhor admiramos a belleza dos jardins!!!

E foi assim que eu colhi um mal-me quer.

Branco, puro como o céo das madrugadas de Abril, essa flor traz tambem uma auréola de ouro como raios de sol...

H. é o mal-me quer desse jardim; —Morena, tem a pureza duma alvorada de Maio e, no castanho dos olhos e dos cabelos o curo desse sol, que é bondade, que é vida, que é grandeza!

As primeiras batalhas de conflitos realizadas na semana passada na rua Cel. Francisco Soares e Marechal Floriano, a despeito do mau tempo, transcorreram bastante animadas, coroando-se com brilho os esforços dos seus organizadores. Hontem, mais uma teve lugar na rua Bernardino Mello, organizada por um grupo de comerciantes do local e não menos concorrida.

Hoje, realiza-se mais uma estrondosa batalha na rua Bernardino Mello, enfrente à Estação da Central do Brasil.

—Sonhador

—Elegante, é regular no porte e tambem um tanto esguia.

Rosto oval e lindo; mais lindo ainda quando parece sonhar...

Boca mimosa e voz meiga... suave... —máviosa!...

E' uma grande alma e amavel, caracréres que a fizem estimada por todos. Por isso, embora tenha sido maljoso e imperfeito, bem quererá ao humilde

Quereis garantir sua propriedade?

Vá imediatamente ao Cartorio do Registro de Imóveis desta Cidade.

Bernardino Mello, 215

Deus guarde, bossa sinhuria.

MANUEL TRANSMONTANO, um seu criado.

Boimbeiro e electricista

caixas d'água. Executa-se com perfeição todo e qualquer serviço de agua e luz — RUA GOVERNADOR PORTELLA, 60

J. LUZ

## SILHUETAS FEMININAS

H. P.

A minha  
adorada

Depois de tanta chuva, o sol—meu amigo—, beijou a todos nós, numa manhã cheia de luz, de alegria, de vida...

E a musica dos guizos? E o rufilar dos tambores? E a vibração das pandeiros?

E' em meio da alegria e ébrios de luz que melhor admiramos a belleza dos jardins!!!

E foi assim que eu colhi um mal-me quer.

Branco, puro como o céo das madrugadas de Abril, essa flor traz tambem uma auréola de ouro como raios de sol...

H. é o mal-me quer desse jardim; —Morena, tem a pureza duma alvorada de Maio e, no castanho dos olhos e dos cabelos o curo desse sol, que é bondade, que é vida, que é grandeza!

As primeiras batalhas de conflitos realizadas na semana passada na rua Cel. Francisco Soares e Marechal Floriano, a despeito do mau tempo, transcorreram bastante animadas, coroando-se com brilho os esforços dos seus organizadores. Hontem, mais uma teve lugar na rua Bernardino Mello, organizada por um grupo de comerciantes do local e não menos concorrida.

Hoje, realiza-se mais uma estrondosa batalha na rua Bernardino Mello, enfrente à Estação da Central do Brasil.

—Sonhador

—Elegante, é regular no porte e tambem um tanto esguia.

Rosto oval e lindo; mais lindo ainda quando parece sonhar...

Boca mimosa e voz meiga... suave... —máviosa!...

E' uma grande alma e amavel, caracréres que a fizem estimada por todos. Por isso, embora tenha sido maljoso e imperfeito, bem quererá ao humilde

PIRATA AMOROSO

## Bazar Popular

Ferragens, tintas, louças e artigos de fantasia. Madeiras e Materiais para construção.

FRANCISCO LIPPOLIS & PINHO

RUA BERNARDINO  
MELLO, 185  
NOVA IGUASSU

Pharmacis de plantão:

Pharmacis Fluminense  
Rua Bernardino Mello, 213

## Fogos de artificio

O RESTAURANT DO TESTA estava repleto: viam-se o tabellão

Paulino Barbosa, contando anedotas interessantíssimas; o poeta e jornalista Jarbas Cordeiro, criticando o professor de desenho do Pedro II; o Murillo Costa, jurando por todos os santos que o Pega e Deixa só não ven-

cerá este anno se perder; o apreciado escriptor Conde d'Alba, indagando do Jarbas

o meio pratico de esticar as pernas, etc. quando appro-

ximeí-me em companha do Soares, meu collega de re-

partição.

—Conhece aqui o nosso amigo Paulino? perguntou o Murillo ao Soares.

—Não, não tive ainda o prazer.

E' o pae da pilheria,—continuou o Murillo—referindo-se ao genio brincalhão do Paulino.

Cumprimentos, oferecimen-

tos de residencias e to-

das essas formalidades de

estylo, proprias de apresen-

tações, enquanto não se

vê pelas costas o amigo

apresentado...

Passou-se. Dias depois li-  
ve de procurar o Paulino,  
para tratar de negocis em  
sua residencia, acompanhado  
do Soares.

Recebidos delicadamente,  
estavamos a palestrar quan-  
do chegou do collegio a  
primogenita do nosso tabel-  
lão, encanto d'aquele lar e  
que não digo ser mais 10  
vezes que o pae para que  
este não se aborreça...

Até ahí tudo muito bem.  
Imaginem entretanto o meu  
espanto quando o Soares  
dirigindo-se ao Paulino, per-  
guntou-o:

—Esta é a pilheria?

—Que pilheria? indagou  
espantado e meio gago o  
principe dos nossos orado-  
res.

—Pois o Murillo não dis-  
se que o senhor era o pae  
da Pilheria???

## Perfis

### Sportivos

#### GENTE DA BOLA

A. S.

Mais um aposentado en-  
tra hoje em scena.

Foi effectivo do se-  
gundo team e muitas vezes

actuou no primeiro, e quando

vencia a peleja, banca-  
va o CORONEL NA VIDA, pois

nesse dia não havia barriga

que chorasse miseria e os

esponjas, com especialidade,

collocavam-n'o como factor

principal da victoria.

O maior dia da sua car-

reira sportiva foi aquele

jogo Comtigo eu Posso x Pe-

ga e Deixa, que não fermi-

ou devido Gayão ter infri-

gido o contracto firmado

com o Tatú de acabar a

partida zero a zero. Nesse

dia o homem estava com O

CÃO NO CORPO e não havia

bola que passasse; dizem

mesmo que depois da en-

crença, ainda deu muitas

cabeçadas na barriga do

Testa, julgando fôsse a pe-

## Charadas.

Ao Noar n° 1

Todo ignorante, tem sempre o  
pretesto de mostrar em qualquer  
povoação, que tem habilidade

2-3

RONALDO

Ao Ronaldo n° 2

A 16 letra do alfabeto gre-  
go, feita pelo homem é remedio.

1-2

Ao Neré n° 3

As tuas maneiras affaveis em  
casa, faz-me cantar com harmo-

nia.

2-1

Ao Noar n° 4

Vagaroso como és, causa me-  
raiva e perco a paciencia.

2-2

AO GEN

O Magico disse-me, que no  
rio da Italia ella seria contundida

2-3

K 11

## Concurso de Belleza

Damos abaixo o resultado  
dos votos até hontem enviados  
a esta Redacção:

Guilhermina Gomes 675

Julia M. Baroni 454

Irene W. Pereira 305

Olga Gomes 212

Guajajara Pereira 182

Djanira Chaves 179

Irene Menezes 116

Avany R. da Silva 102

Yolanda Sampaio 77

Iracema Lobo 77

Diva Marinho 61

Luiza Pires 14

Florzina da Conceição 10

Lethice 9

Laura Sampaio 9

Mercedes Pimenta 8

Elza Marinho 7

## PHARMACIA CENTRAL

Consultas gratis diárias

Dr. Ziliah de Moraes

Martins

das 8 1/2 ao meio dia

Rua Marchal Floriano, 214 A

<div data-bbox="827

**Açougue Central**  
Grande sortimento de carnes de vacca, porco e carneiro  
ENTREGA-SE A DOMICILIO  
**RODOLPHO ANNECCHINO & FILHO**  
RUA M. FLORIANO, 198 NOVA IGUASSU

**Vidraceiro da Matriz** Completo sortimento de vidros para vitrines, vidraças de cores, musulina e opacos fantasia, etc. Grande variedade de estampas, espelhos e molduras para quadros, etc.  
Material electrico, artigos de escriptorio e para collegias. Folhinhas, cartões, etc.  
**BELMIRO VIEIRA FERNANDES & C.**—Rua M Floriano, 11-A N. IGUASSU—Filial em Nilopolis: Av. Lazaro de Almeida, 195

Lampadas, installações electricas, material electrico, abat jours, Sô na "INSTALADORA DE IGUASSU"—P.M. Seabra, 10 Não comprem na cidade, pois os preços aqui são os mesmos

**Açougue União** Fornece carne de vacca, porco e carneiro de primeira qualidade.  
**Ernesto Moreira**

O unico que tem REFRIGERADOR ELECTRICO  
R. MARECHAL FLORIANO, 214—NOVA IGUASSU'

**QUITANDA E CALDO DE CACHA DO COELHO**  
Carvão, lenha, louça de barro, aves, ovos e Sorvete de varias qualidades. DEPOSITO DE GELO  
PEDRO C. COELHO—Rua Marechal Floriano 148 NOVA IGUASSU'

**Despensa Globo** BOM E BARATO Importação directa de cereais dos Estados de São Paulo, Minas e Rio G. do Sul.—Vinhos recebidos directamente.

**F. RAUNHETTI & C.**  
Rua M. Floriano Peixoto, 198—Nova Iguassu

**Pharmacia Iguassu** Rua M. Floriano, 106 (Proximo á estação) Completo sortimento de drogas nacionais e estrangeiras preços modicos, CONSULTORIO: Segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. Terças, quintas e sabbados das 10 ás 12 horas.  
**D. MONTE MOR FILHO**  
NOVA IGUASSU' E. DO RIO

**A O FORTÉ DE IGUASSU'**  
Grande Armazem de secos e molhados, ferragens, tintas, louças outros artigos—Vende só a dinheiro  
**L. L. RAUNHETTE**  
R. Marechal Floriano, 118—Nova Iguassu—E. do Rio



**A Nova Mundial**  
Fazendas, Armarinho, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens.  
Calçados, Chapéos de sol e de cabeça.  
Sedas, Modas e Confecções  
**ANTONIO PEREIRA DIAS**  
PRAÇA M. SEABRA, 4 NOVA IGUASSU' E. DO RIO

**Tinturaria Elite Fluminense**  
Lavagem chimica de primeira ordem

Tinge se para luto em 24 horas Limpa e passa ternos em 30 minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda voile, etc. Lavá e tinge chapéos, tapetes, cortinas, etc.  
Tinge-se qualquer roupa,

**ALVARO ROBLES QUINTANA**  
PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassu—E. do Rio

**Açougue São Jorge**

**ADELINO DE OLIVEIRA**

Tem sempre superiores carnes de vaca e de porco, sendo todas elas de procedencia dos Matadouros de Sta. Cruz e Mendes. A unica que terá breve tela fina de arame, a prova de moscas.  
RUA M. FLORIANO, 116 — NOVA IGUASSU'

V. Exc. quer o seu terno bem passado? Não perca o seu tempo. Manda-o para a

**Tinturaria Campos**  
Sita á R. MARECHAL F. PEIXOTO, 114 A Lá V. Exc. encontrarás officiaes habilitados para atender o mais exigentes dos nossos fregues. Reforma-se cha péos em 2 horas. Lava-se ternos para o mesmo dia. Limpeza em 20 minutos.  
TINTURARIA CAMPOS COELHO & FERREIRA

**CASA SÃO JOÃO**

Caixões mortuários de qualquer classe para anjos e adultos—Acceptam se encomendas a qualquer hora. Variadas colecções de coroas roxas e brancas.

**João Carias**—Rua M. Floriano Peixoto, 144 NOVA IGUASSU' ESTADO DO RIO

**OLARIA MANOEL DOS REIS**  
Vende barro, areia e tijolos, tudo de 1<sup>a</sup> qualidade.  
PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO

**MANOEL DOS REIS**  
NOVA IGUASSU'  
RUA CAPITÃO CHAVES

Esse é o verdadeiro máscara, porque se phantasiou de hypocrita!

RED. E OFICINAS :  
AV. FRANCISCO SOARES, 28

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:  
Mez . . . 1\$000  
Num. avulso . \$200

Anno I Nova Iguassu Domingo, 10 de Fevereiro de 1929 Estado do Rio Num. 35



## TROVAS

**S ALVE!**  
Os clarins se levantam e lamçam um estridulo á Folia : Evhé ! Salve ! Salve ! ...

O réco-réco, impaciente arrasta o prestito galho feiro, enquanto um ribombo forte e saudoso impelle aos foliões.

Mascaras que riem, como eternos idiotas ; ali, mascaras cabéludas e apáticas como filhos exilados e acoia, mascaras dolorosas...

Respiram-se éther e mastigam se confetis...

Arram as serpentinas suas teias no arvorêdo...

A multidão canta, grita e delira.. Alegria ! Orgia !...

Momo impéra em todas as feições, nescíudo de tintas... Tin-tas negras !...

Carmin ! Rolhas queimadas ! Carvão !...

E'rra nessa multidão de lirante, a inconsciencia de tudo, permanecendo nella viva como o sol a idéa de prazer !

A vista de tanta loucura, avoluma-se em nós a ideia firme de crer—se ver uma legião de condenados, deixando a cysterna suja e as correntes cobertas de fuligem, delirar, ebria de sol e tonta de liberdade !

Mas, senhores, ali, na quelle canto, ha um homem alheio a essa orgia, que não sorri nem canta, nem delira...

Sara J. B. Do CORREIA

**RISO** é uma atitude mental que só se permite às crianças e aos velhos: os primeiros, porque ainda não conhecem a vida, porque já a conhecem demais.

Já vi cobra sem peçonha. Vi ser manso um javali, Mas um homem ter vergonha, Francamente... eu nunca vi !

**Velóz**  
Agencia de transportes  
Fornece pedra, tijolos, areia, etc.

**MOACYR & FILHO**  
RUA RITA GONÇALVES, 97  
NOVA IGUASSU'

**A Victoria da Bocca**

Quando o medico tocou nos ólhos, estes disseram :

—Cuidado, amigo ! Nós somos a luz desta materia. Somos a janella do espírito e os espelhos da alma, em que se reflectem as miragens do sonho !

Por nós se vae, directamente, ao cérebro. Reproduzimos as imagens e guardamos na retina as visões do bello !

Em nossas pálpebras se esconde o misterio das lágrimas. A nossa luz, o nosso brilho, vêm da inteligência ! Somos os dois pharões da idéa; as duas chammas do pensamento humano ! Cuidado !

Quando o medico examinou as narinas, estas disseram :

—Cautela, amigo ! O nosso valor é incalculável ! Somos as condutoras do ar atmospherico. Regulamos as pulsações do coração e transmittimos o perfume. Facilitamos a função do olfacto, proporcionando a inebriante sensação do aroma. Cautela !

Depois falaram as mãos. Depois falaram as ouças. E todos só mostravam o lado bello dos proprios predicas.

Quando chegou a vez da boca, esta, apenas disse :

—Mestre !

“Sacco vazio não fica em pé”. Sem mim, nada funciona. Eu sou a propria móla da vida.

Além do ar que transmito, eu bebo e como...

WALDEMIRO PORTUGAL.

Em amôr, a illusão é a unica realidade desejavél.

**UMA CORRIDA MEMORAVEL**

Ao G. ARGENTA  
(Conclusão)

COMO a estrada era estreita e não comportava os carros em linha, os mais velozes, a saída, tomaram a dianteira, sendo que em primeiro lugar ia o Mamede, em segundo o Zeférino, em terceiro o Polydoro e finalmente cel. Fulgencio.

Já haviam percorrido uns quinhentos metros e o Mamede, no volante, sorria de seus compaheiros, certo da victoria; porém, ao olhar para traz, num infeliz golpe de direcção, atirou o seu velho carro sobre um poste de madeira da linha telephonica, amassando o radiador. O Zeférino que o seguia muito de perto, na intenção de, na primeira oportunidade, cortar lhe a frente, diante do sucedido, não teve tempo de desviar o seu carro, que foi barrar no do Mamede, amassando o pára choque e os pára-lama.

Com isso conseguiu a dianteira o Polydoro. A lucta, agora, era entre este e o Cel. Fulgencio.

Faltavam apenas poucos metros para a chegada, quando uma infelicidade sobreveio ao Polydoro: os “pneus” traseiros encostaram nos arcos. Estavam vazios e o carro, na estrada esburacada, pulava mais do que um cabrito novo. E o pior era que o Polydoro, parando o seu carro na estrada, interrompia a passagem a qualquer veículo.

O Cel. Fulgencio, que não tirava os olhos do carro do seu adversário, notou a parada do mesmo e comprehendeu, de prompto, a situação. Era a victoria que lhe sorria. Aproveitando um descampado que marginava a entrada, de longe, foi elle desviando o seu carro e era um goso vê-se o “fordeco”, “bigodes encostados”, o pinçear no campo esburacado. Por vezes, o carro pulava tanto que levava o Cel. Fulgencio, a bater com o seu chapéu cónico na capota. Mas, assim mesmo, com essas dificuldades, conseguiu elle alcançar a estrada um pouco antes do carro do seu camarada Polydoro, que, a praguejar, estava “fulo” de râva.

O Cel. Fulgencio, agora, certo da victoria, pois, não tinha competidores, cada vez mais “en-